

EXAME NACIONAL DO ENSINO SECUNDÁRIO

12.º Ano de Escolaridade (Decreto-Lei n.º 286/89, de 29 de Agosto)
Cursos Gerais e Cursos Tecnológicos

Duração da prova: 120 minutos
1998

2.ª FASE

PROVA ESCRITA DE PORTUGUÊS B

Esta prova é constituída por três grupos de resposta obrigatória.

GRUPO I

Leia atentamente o texto e responda ao questionário.

- 1 É noite. A noite é muito escura. Numa casa a uma grande distância
Brilha a luz duma janela.
Vejo-a, e sinto-me humano dos pés à cabeça.
É curioso que toda a vida do indivíduo que ali mora, e que não sei quem é,
- 5 Atrai-me só por essa luz vista de longe.
Sem dúvida que a vida dele é real e ele tem cara, gestos, família e profissão.
Mas agora só me importa a luz da janela dele.
Apesar de a luz estar ali por ele a ter acendido,
A luz é a realidade imediata para mim.
- 10 Eu nunca passo para além da realidade imediata.
Para além da realidade imediata não há nada.
Se eu, de onde estou, só vejo aquela luz,
Em relação à distância onde estou há só aquela luz.
O homem e a família dele são reais do lado de lá da janela.
- 15 Eu estou do lado de cá, a uma grande distância.
A luz apagou-se.
Que me importa que o homem continue a existir?

Alberto Caeiro, *Poemas*, 7.ª ed., Lisboa, Ática, 1979

1. Transcreva as referências ao espaço representado no poema.
2. Defina o tipo de relação que, ao longo do texto, o «eu» estabelece com o «indivíduo que ali mora».
3. Apresente uma interpretação possível para o seguinte verso: «Vejo-a, e sinto-me humano dos pés à cabeça.» (v. 3).
4. Explícite os sentidos produzidos pela interrogação no final do poema.
5. Exponha o pensamento sobre a realidade que é desenvolvido no texto. Fundamente a sua resposta em citações elucidativas.

GRUPO II

Ricardo Reis foi, segundo conta Fernando Pessoa, o primeiro dos «discípulos» de Alberto Caeiro a ganhar nome e individualidade.

Evocando a sua experiência de leitor, apresente o traço que considera mais significativo na poesia de Ricardo Reis. Fundamente a sua resposta, referindo poemas lidos, num texto bem estruturado, com cerca de doze linhas.

A prova continua na página seguinte.

GRUPO III

Resuma o excerto a seguir transcrito, constituído por trezentas e quarenta e seis palavras, num texto de cento e cinco a cento e trinta palavras.

Antes de iniciar o seu resumo, leia atentamente as instruções dadas em final de página.

1 Iniciado no ano de 1992, o programa de satélites foi criado para garantir à Defesa norte-
-americana prognósticos do tempo instantâneos e actualizados, durante 24 horas por dia e
em qualquer ponto do globo. Para isso, dois satélites fotografam a Terra de meio em meio
segundo. Ao analisar os instantâneos, Sullivan¹ verificou que as fotos nocturnas tinham
5 «uma sensibilidade tão grande que podiam, inclusivamente, captar uma luz tão fraca como
a de uma lâmpada de 100 watts». «Foi nessa altura», prossegue, «que perguntei a mim
mesmo se já teria ocorrido a alguém juntá-las para obter um atlas completo da Terra
nocturna.»

Assim, recorrendo a um completíssimo mosaico das imagens obtidas por satélite, o
10 astrónomo de Seattle conseguiu elaborar mapas que nos mostram o planeta das luzes em
todo o seu esplendor. Mas estes têm, além da sua beleza estética, outro interesse. É que,
através de uma observação pormenorizada, a obscuridade da noite torna-se ilustrativa. É
curioso verificar que, quando as sombras velam o dia terrestre, as luzes do nosso mundo
15 convertem-se em testemunhos da sua actividade: em contraste com o dia na Terra, é então
que a existência humana se revela, enquanto as pessoas dormem. Porque, enquanto à luz
do Sol, o globo se assemelha a uma paisagem desabitada (em órbita, não se vêem seres
humanos, nem individual nem colectivamente), a Terra envolta em trevas transforma-se num
grande quadro luminoso, no qual se anuncia onde se encontram e o que estão a fazer os
seus habitantes.

20 A acumulação luminosa mostra-nos, por exemplo, as zonas com maior densidade
populacional: a América do Norte e o Norte da Europa, que surgem salpicadas de milhões
de cidades brilhando como pirilampos, e o Japão, cujas ilhas se desenham com um
esplendor que recorta os seus perfis contra o azul-escuro do mar.

Em contraste, enormes vazios negros estendem-se pelo Canadá, Austrália, África,
25 América do Sul e Sibéria, indicadores inequívocos de territórios despovoados. As filas de
luzes que se aglutinam para delimitar as costas continentais da Europa, da Índia e da
América assinalam, por sua vez, a predisposição humana para residir no litoral.

«Quando a Terra Dorme», *Super Interessante*, n.º 1, Maio 1998, pp. 41 e 44

¹ Sullivan: Woodruff Sullivan, astrónomo da Universidade de Washington, em Seattle.

Há uma tolerância de quinze palavras relativamente ao total pretendido (noventa palavras como limite mínimo, e cento e quarenta e cinco como limite máximo). Um desvio maior implica uma desvalorização parcial do texto produzido.

Note que, para efeitos de contagem, se considera uma palavra qualquer sequência de caracteres delimitada por espaços em branco, mesmo quando hifenizada. De acordo com este critério, o fragmento a seguir transcrito é constituído por doze palavras: «A/ acumulação/ luminosa/ mostra-nos,/ por/ exemplo,/ as/ zonas/ com/ maior/ densidade/ populacional/».

FIM

COTAÇÃO DA PROVA

GRUPO I	100 pontos
1.	15 pontos
2.	25 pontos
3.	15 pontos
4.	20 pontos
5.	25 pontos
 GRUPO II	 40 pontos
Conteúdo	24 pontos
Organização e correção linguística	16 pontos
 GRUPO III	 60 pontos
Conteúdo	24 pontos
Organização e correção linguística	36 pontos
 Total	 200 pontos